

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 1 de 16

Cargo: S01 NUTRICIONISTA			
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - TARDE			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
14 A	O Recordatório de 24 horas é um método que consiste em identificar o tipo de alimento e quantificar todos os alimentos e bebidas consumidos nas 24 horas precedentes à entrevista, ou, no dia anterior. Sendo assim, exige que o profissional nutricionista tenha conhecimento dos tamanhos das porções para quantificar a ingestão e habilidade de entrevistador para obter uma informação de boa qualidade. REFERÊNCIA: Escott-Stump, S. Krause. Alimentos, nutrição e dietoterapia. 14ª ed. São Paulo: Roca. 2018.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
15 A	A questão não solicitou os valores laboratoriais de referência para colesterol. Questionou-se sobre a ingestão diária de colesterol de acordo com a recomendação da American Heart Association (AHA, 2000). A recomendação foi apresentada na referência bibliográfica do edital, e ainda, de acordo com o edital todos os conteúdos tratados nas referências definidas no programa para esse cargo poderiam ser solicitados. A interposição do recurso também não foi fundamentada. Nenhuma referência foi apresentada. CUPPARI, L. Guia de Nutrição: Nutrição Clínica no Adulto. 3ª ed. São Paulo: Manole. 2014.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
28 A	A questão 28 da prova S01 NUTRICIONISTA (Tarde A) apresenta erro de formatação nas alternativas, portanto, recurso deferido.	DEFERIDO	ANULADA
29 A	A prova S01 A NUTRICIONISTA apresenta erro material na sua formatação, o que fez constar a mesma questão em 21 e 29, por isso a Banca procede a anulação de uma das questões, no caso a questão 29.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: P16 - Professor MaMPB 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental- Ciências			
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
25 A	Houve erro material na elaboração das alternativas, sendo necessária a anulação da questão.	DEFERIDO	ANULADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 2 de 16

Cargo: P17 - Professor MaMPB 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental - Educação Física			
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
Questão Justificativa		Conclusão	Resposta
23 A	Após análise desta banca, verificou-se que a questão apresenta erro em sua formulação, apresentando três alternativas que atendem ao enunciado. Portanto, fica anulada a questão.	DEFERIDO	ANULADA
29 A	Após análise desta banca, verificou-se que o comando da questão solicita identificar a exceção dos novos temas integradores incluídos pela proposta curricular do Estado do Espírito Santo (2020). A questão está corretamente referenciada e em consonância com o Currículo do Estado do Espírito Santo (2020, p. 43). Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Cargo: P20 - Professor MaMPB 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental- História			
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
Questão Justificativa		Conclusão	Resposta
27 A	Após análise desta banca, verificou-se que a questão está corretamente formulada, bem como, as suas alternativas de respostas não apresentam erro que comprometam a sua resolução. Ademais, a questão está referenciada e em consonância com a Proposta Curricular do Estado do Espírito Santo (2020, p. 136-137). Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

Cargo: P02 - Professor MaMPA - Professores da Educação Infantil pré-escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Pré I e II das escolas de ensino regular			
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - TARDE			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
21 A	Após análise desta banca, verificou-se que de acordo com o Currículo do Espírito Santo (pág. 43), a única alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra (C)- Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.	DEFERIDO	RESPOSTA ALTERADA PARA: Letra (C)

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 3 de 16

Cargo: P08 - Professor MaMPA - Professores da Educação Infantil pré-escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - 1º e 2º ano das escolas de tempo integral			
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - TARDE			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
21 A	Após análise desta banca, verificou-se que de acordo com o Currículo do Espírito Santo (pág. 43), a única alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra (C)- Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.	DEFERIDO	RESPOSTA ALTERADA PARA: Letra (C)

Cargo: P09 - Professor MaMPA - Professores da Educação Infantil pré-escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - 3º ao 5º ano das escolas de tempo integral			
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - TARDE			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
21 A	Após análise desta banca, verificou-se que de acordo com o Currículo do Espírito Santo (pág. 43), a única alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra (C) - Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.	DEFERIDO	RESPOSTA ALTERADA PARA: Letra (C)

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 4 de 16

Cargo: P03 - Professor MaMPA - Professores da Educação Infantil pré-escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - 1º e 2º ano das escolas de ensino regular			
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - TARDE			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
27 A	Após análise desta banca, verificou-se que de acordo com o Currículo do Espírito Santo, “nas séries iniciais os estudantes precisam aprender a pensar o espaço para em seguida fazer a sua leitura, “que significa criar condições para que a criança leia o espaço vivido”. Isso demanda uma série de condições, necessitando promover uma alfabetização cartográfica que se inicia quando a criança reconhece os lugares, conseguindo identificar as paisagens. Para tanto, ela deve aprender a olhar, observar, descrever, registrar e analisar. Essa é a grande contribuição da Geografia aos estudantes: desenvolver o pensamento espacial estimulando o raciocínio geográfico, que pode ser concebido como a capacidade de estabelecer relações espaço temporais entre fenômenos e processos, em diferentes escalas geográficas, a fim de representar e interpretar o mundo em permanente transformação relacionando componentes da sociedade e da natureza. Nesse contexto, constatamos que o documento, de acordo com a BNCC, traz novas dimensões para a realização dessa leitura de mundo no estudo da geografia. Anteriormente, ao documento, o estudo do componente estava mais pautado na leitura, na interpretação da paisagem e em um aluno mapeador consciente, e agora, volta-se mais para estimular um pensamento espacial, atrelado ao raciocínio geográfico que perpassam as cinco unidades temáticas que estruturam o componente. Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 5 de 16

Cargo: P11 - Professor MaMPA Educação Especial Escolas de ensino regular em tempo parcial - Intérprete e Tradutor de Libras			
Disciplina: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - TARDE			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
21 A	<p>Após análise desta banca, constatou-se que o conteúdo das questões de 21 a 30 exigem conhecimento conforme, disposto no ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO do Edital do PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº021/2021/PMG/ES, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2021, páginas 44 E 45.</p> <p>“P11 PROFESSOR MAMPA EDUCAÇÃO ESPECIAL ESCOLAS DE ENSINO REGULAR EM TEMPO PARCIAL - PARA INTÉRPRETE E TRADUTOR DE LIBRAS PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS, EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4 A 5 ANOS E 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL,</p> <p>1) Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf</p> <p>2) Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm</p> <p>3) LDB - Lei nº 9394/96 atualizada. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm</p> <p>4) Lei Nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm</p> <p>5) Resolução CNE/CEB nº4/2009 – Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13684:resolucoes-ceb-2009</p> <p>6) Diretrizes da Educação Especial na Educação Básica e Profissional para a rede estadual de ensino do Espírito Santo, SEDU / ES, 2010. Disponível em: http://sedu.es.gov.br”</p> <p>Uma vez que o cargo pretendido é para atuar na Educação Especial, todos os conteúdos apresentados no edital são relevantes e devem ser de conhecimento do profissional da Educação Especial. O subitem 4.2. do Edital informa que “a inscrição no Processo Seletivo Simplificado exprime a ciência e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital.”.Portanto, recurso INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 6 de 16

Cargo: P01 - Professor de Creche			
Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS - MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
12 A /18 B	<p>Após análise desta banca, verificamos que ocorreu um erro no gabarito da questão. A alternativa que atende ao enunciado é a letra (B).</p> <p>De acordo com pilar “aprender a fazer, a fim de adquirir não só uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais abrangente, a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, aprender a fazer no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, oferecidas aos jovens e adolescentes, seja espontaneamente na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho. Sob essa perspectiva, a educação permanente é concebida como algo que vai muito mais além do que já se pratica, especialmente nos países desenvolvidos, a saber: as iniciativas de atualização, reciclagem e conversão, além da promoção profissional, dos adultos. Ela deve abrir as possibilidades da educação a todos, com vários objetivos: oferecer uma segunda ou terceira oportunidade; dar resposta à sede de conhecimento, de beleza ou de superação de si mesmo; ou, ainda, aprimorar e ampliar as formações estritamente associadas às exigências da vida profissional, incluindo as formações práticas.</p>	DEFERIDO	Alternativa (B)

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 7 de 16

Cargo: P16 - Professor MaMPB 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental- Ciências			
Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
12 A	<p>Após análise desta banca, verificamos que ocorreu um erro no gabarito da questão. A alternativa que atende ao enunciado é a letra (B).</p> <p>De acordo com pilar “aprender a fazer, a fim de adquirir não só uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais abrangente, a competência que torna a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe. Além disso, aprender a fazer no âmbito das diversas experiências sociais ou de trabalho, oferecidas aos jovens e adolescentes, seja espontaneamente na sequência do contexto local ou nacional, seja formalmente, graças ao desenvolvimento do ensino alternado com o trabalho. Sob essa perspectiva, a educação permanente é concebida como algo que vai muito mais além do que já se pratica, especialmente nos países desenvolvidos, a saber: as iniciativas de atualização, reciclagem e conversão, além da promoção profissional, dos adultos. Ela deve abrir as possibilidades da educação a todos, com vários objetivos: oferecer uma segunda ou terceira oportunidade; dar resposta à sede de conhecimento, de beleza ou de superação de si mesmo; ou, ainda, aprimorar e ampliar as formações estritamente associadas às exigências da vida profissional, incluindo as formações práticas.</p>	DEFERIDO	Alternativa (B)

Cargo: P15 - Professor MaMPB 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental - Arte			
Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
17 A	<p>Após análise desta banca, verificou-se que na asserção I, a maior parte da literatura brasileira trata as metodologias ativas como estratégias pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem no aprendiz, contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor, que transmite informação aos alunos. O fato de elas serem caracterizadas como ativas está relacionado com a aplicação de práticas pedagógicas para envolver os alunos, engajá-los em atividades práticas, nas quais eles são protagonistas da sua aprendizagem. Portanto, a afirmativa, I - Colocam o foco do processo de ensino aprendizagem no aluno, está correta, pois não apresenta ambiguidade. Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 8 de 16

Cargo: P01 - Professor de Creche			
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA - MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
1 A	Após análise desta banca, constatou-se que as alternativas A e B, atendem ao enunciado da questão. Podendo ser consideradas complementares para a formação da tese do articulista. Portanto, fica anulada a questão.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: P20 - Professor MaMPB 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental- História			
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA - MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
1A	Após análise desta banca, constatou-se que as alternativas A e B, atendem ao enunciado da questão. Podendo ser consideradas complementares para a formação da tese do articulista. Portanto, fica anulada a questão.	DEFERIDO	ANULADA

Cargo: P01 - Professor de Creche			
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA - MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
2 A	Após análise desta banca, constatou-se que não houve sustentação argumentativa, por parte do(a) candidato(a), para a suposta ambiguidade gerada pelas alternativas da questão em pauta. Entretanto, reitera-se que a alternativa adequada à resposta é a que apresenta o texto “há diferentes graus de dúvida em nossas vidas, e a de optar por hambúrgueres é um dos menos complexos.”. O autor menciona a decisão dos hambúrgueres no intuito de mostrar que essa tomada de decisão não é tão complexa como outras que aparecem na vida dos indivíduos: “Saber tomar decisões é uma arte difícil. Não estou falando sobre aquela dúvida que ficamos entre pedir um Big Mac ou um Quarteirão no almoço, mas sobre as bifurcações que podem mudar o nosso futuro. Momentos que tiram o nosso sono porque não são tão simples quanto escolher entre o obviamente certo e o claramente errado. São cenários complexos que envolvem sacrifícios e incertezas.” (terceiro parágrafo).	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 9 de 16

Cargo: P01 - Professor de Creche			
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA - MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
3A	Após análise desta banca, constatou-se que não houve sustentação argumentativa, por parte do(a) candidato(a), para a suposta ambiguidade e a consequente indução ao erro geradas pelas alternativas da questão em pauta. Contudo, reitera-se que a alternativa cujo texto é “Pedir orientação às pessoas com as quais se tenha costume e afinidade.” é a que atende ao enunciado da questão, pois não há, em nenhum momento no texto-base, passagens em que isso é dado como dica por parte do autor. O autor dá a dica de se pedir conselho, mas não às pessoas com as quais se tenha afinidade ou costume, mas a pessoas PREPARADAS, o que não implica as condições anteriores: “E também temos sempre uma excelente possibilidade de pedir conselhos, escutar pontos de vista diferentes e, com isso, formar uma opinião mais embasada. Mas aqui faço uma pausa. Porque pedir ajuda para pessoas despreparadas comumente resulta em um dos conselhos mais ouvidos da história: ‘siga seu coração’. Quem nunca foi incentivado a ‘ouvir sua intuição’, ‘usar seu sexto sentido’ ou ‘fazer o que o seu coração manda’? E é nessa hora que a coisa pega.” (sétimo parágrafo).	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 10 de 16

Cargo: P23 - Professor MaMPB 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental- Matemática			
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA - MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
4A	<p>Após análise desta banca, constatou-se que o comando da questão solicita: “Configura-se como um pressuposto do texto verbal dessa tirinha a seguinte afirmativa”. Segundo Platão e Fiorin (1999, p. 241-44), as informações pressupostas “são aquelas ideias não expressas de maneira explícita, mas que o leitor pode perceber a partir de certas palavras ou expressões contidas na frase”, e que não são colocadas em discussão. Tendo essa definição como base, percebe-se que somente a alternativa cujo texto é: “é arriscado investir em bitcoins” pode ser tomada como incontestável e pode ser diretamente inferida da tirinha, em que o grau comparativo de superioridade do adjetivo arriscado é utilizado: “Ainda é mais arriscado investir no amor do que em bitcoins”. Caso o pressuposto de que é arriscado investir em bitcoins não seja verdadeiro, o enunciado da tirinha deixa de fazer sentido. Por fim, reitera-se que o pressuposto é linguisticamente marcado, o que se faz presente na tirinha com o uso do grau comparativo de superioridade (“mais... do que”); todas as outras alternativas, configuram-se como subentendidos, os quais se diferem dos pressupostos justamente por serem de total responsabilidade do ouvinte/leitor, já que não têm marcação linguística no enunciado (o conceito desse termo se encontra na bibliografia base, página 244).</p> <p>Portanto, não há equívoco de referência textual para a marcação da resposta, visto que o enunciado pede para analisar o texto verbal da tirinha, e não há ambiguidade nas alternativas, uma vez que somente uma delas é incontestável e linguisticamente marcada no enunciado. Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 11 de 16

Cargo: P16 - Professor MaMPB 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental - Ciências			
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA - MANHÃ			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
6A	<p>Após análise desta banca, constatou-se que: De acordo com Platão e Fiorin (1999, p. 122), a metáfora “é a alteração do sentido de uma palavra ou expressão quando entre o sentido que o termo tem e o que ele adquire existe uma intersecção”. Com base nessa definição, analisa-se o texto-base da questão 06, reproduzido a seguir: “Moça pra mim cê é final de libertadores Uma obra-prima um Auto da Compadecida Foguetes pra Nossa Senhora Aparecida García Márquez, Gaza, Gozo, Gasolina Moça bonita eu te quero todavia” (Fi Barreto. O último xote do ano. 2021.)</p> <p>No caso dos versos da canção apresentada, percebe-se que, entre a figura da pessoa amada e os outros diversos elementos citados, há um ponto principal de intersecção que engendra a comparação implícita: as emoções suscitadas. O leitor não precisa saber do que se trata cada um dos elementos do intertexto (por exemplo, não é preciso saber o que é a Copa Libertadores ou a faixa de Gaza); a figura de linguagem metáfora, sintaticamente, ocorre comumente com predicados nominais (orações compostas por verbos de ligação, tal como o “é” do início da estrofe), diferenciando-se da figura comparação, a qual ocorre com elementos explícitos que indicam a comparação (“como”, “tal qual”, “tal como”...). Na estrofe apresentada, não há relação de contiguidade característica da metonímia, e, sim, comparações implícitas, ou metáforas. Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 12 de 16

Cargo: P08 - Professor MaMPA - Professores da Educação Infantil pré-escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - 1º e 2º ano das escolas de tempo integral			
Disciplina: CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS TARDE			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
13 A	Após análise desta banca, verificou-se que a competência geral da BNCC, que visa, “exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade. PARA investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas é o Pensamento científico, crítico e criativo. São competências cognitivas: • dominar e valorizar os conhecimentos construídos sobre o mundo físico, social e cultural para explicar a realidade e assumir, com consciência crítica e responsabilidade, atitude proativa em relação aos desafios contemporâneos; • exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas; • exercitar o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações culturais, das locais às mundiais, como também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural”. Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 13 de 16

Cargo: P04 - Professor MaMPA - Professores da Educação Infantil pré-escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - 3º ao 5º ano das escolas de ensino regular - TARDE			
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA - TARDE			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
9A	<p>Após análise desta banca, constatou-se que: A estrofe que compõe o texto-base da questão 09 é:</p> <p>“Chega chamando pelo nome Quem chamou de amor E a boca que falou te amo Fala que acabou E o nosso pra sempre Infelizmente não vingou” (Henrique e Juliano. A maior saudade. 2021.)</p> <p>De acordo com o comando da questão, pede-se a figura de linguagem que está presente no SUJEITO da ORAÇÃO PRINCIPAL que compõe o terceiro e o quarto versos da estrofe: “A figura de linguagem que compõe o sujeito da oração principal no terceiro e no quarto verso da estrofe apresentada é denominada” (grifos nossos).</p> <p>A oração principal que existe nos versos mencionados é “A boca... fala...”. A subordinada adjetiva restritiva “que falou te amo” faz parte do sujeito da oração principal: “A boca que falou te amo”. A outra oração, “que acabou”, configura-se, também, como uma oração subordinada, mas de caráter substantivo, por funcionar sintaticamente como objeto direto do verbo “falar”: “fala que acabou”. Dessa maneira, o sujeito da oração principal, “A boca que falou te amo”, traz a figura de linguagem conhecida como metonímia, definida como relações de contiguidade por inclusão ou por implicação: “Metonímia é, então, a alteração do sentido de uma palavra ou expressão quando entre o sentido que o termo tem e o que adquire existe uma relação de inclusão ou de implicação” (PLATÃO; FIORIN, 1999, p. 123). Percebe-se que boca faz parte, por relação de inclusão, do corpo humano, este que, por sua vez, representa a PESSOA que proferiu as palavras representadas pelos objetos de cada uma das ocorrências do verbo FALAR. A relação de paradoxo (ou de antítese, a depender do contexto) se faz presente na oração como um TODO, e não exclusivamente no sujeito da oração principal. Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 14 de 16

Cargo: P03 - Professor MaMPA - Professores da Educação Infantil pré-escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - 1º e 2º ano das escolas de ensino regular - TARDE

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
9A	<p>Após análise desta banca, constatou-se que: A estrofe que compõe o texto-base da questão 09 é:</p> <p>“Chega chamando pelo nome Quem chamou de amor E a boca que falou te amo Fala que acabou E o nosso pra sempre Infelizmente não vingou” (Henrique e Juliano. A maior saudade. 2021.)</p> <p>De acordo com o comando da questão, pede-se a figura de linguagem que está presente no SUJEITO da ORAÇÃO PRINCIPAL que compõe o terceiro e o quarto versos da estrofe: “A figura de linguagem que compõe o sujeito da oração principal no terceiro e no quarto verso da estrofe apresentada é denominada” (grifos nossos).</p> <p>A oração principal que existe nos versos mencionados é “A boca... fala...”. A subordinada adjetiva restritiva “que falou te amo” faz parte do sujeito da oração principal: “A boca que falou te amo”. A outra oração, “que acabou”, configura-se, também, como uma oração subordinada, mas de caráter substantivo, por funcionar sintaticamente como objeto direto do verbo “falar”: “fala que acabou”. Dessa maneira, o sujeito da oração principal, “A boca que falou te amo”, traz a figura de linguagem conhecida como metonímia, definida como relações de contiguidade por inclusão ou por implicação: “Metonímia é, então, a alteração do sentido de uma palavra ou expressão quando entre o sentido que o termo tem e o que adquire existe uma relação de inclusão ou de implicação” (PLATÃO; FIORIN, 1999, p. 123). Percebe-se que boca faz parte, por relação de inclusão, do corpo humano, este que, por sua vez, representa a PESSOA que proferiu as palavras representadas pelos objetos de cada uma das ocorrências do verbo FALAR. A relação de paradoxo (ou de antítese, a depender do contexto) se faz presente na oração como um TODO, e não exclusivamente no sujeito da oração principal.</p> <p>Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 15 de 16

Cargo: P09 - Professor MaMPA - Professores da Educação Infantil pré-escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - 3º ao 5º ano das escolas de tempo integral - TARDE			
Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA			
Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
9A	<p>Após análise desta banca, constatou-se que: A estrofe que compõe o texto-base da questão 09 é:</p> <p>“Chega chamando pelo nome Quem chamou de amor E a boca que falou te amo Fala que acabou E o nosso pra sempre Infelizmente não vingou” (Henrique e Juliano. A maior saudade. 2021.)</p> <p>De acordo com o comando da questão, pede-se a figura de linguagem que está presente no SUJEITO da ORAÇÃO PRINCIPAL que compõe o terceiro e o quarto versos da estrofe: “A figura de linguagem que compõe o sujeito da oração principal no terceiro e no quarto verso da estrofe apresentada é denominada” (grifos nossos).</p> <p>A oração principal que existe nos versos mencionados é “A boca... fala...”. A subordinada adjetiva restritiva “que falou te amo” faz parte do sujeito da oração principal: “A boca que falou te amo”. A outra oração, “que acabou”, configura-se, também, como uma oração subordinada, mas de caráter substantivo, por funcionar sintaticamente como objeto direto do verbo “falar”: “fala que acabou”. Dessa maneira, o sujeito da oração principal, “A boca que falou te amo”, traz a figura de linguagem conhecida como metonímia, definida como relações de contiguidade por inclusão ou por implicação: “Metonímia é, então, a alteração do sentido de uma palavra ou expressão quando entre o sentido que o termo tem e o que adquire existe uma relação de inclusão ou de implicação” (PLATÃO; FIORIN, 1999, p. 123). Percebe-se que boca faz parte, por relação de inclusão, do corpo humano, este que, por sua vez, representa a PESSOA que proferiu as palavras representadas pelos objetos de cada uma das ocorrências do verbo FALAR. A relação de paradoxo (ou de antítese, a depender do contexto) se faz presente na oração como um TODO, e não exclusivamente no sujeito da oração principal. Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÇUÍ/ES
Respostas aos recursos contra o gabarito preliminar da Prova Objetiva

Página 16 de 16

Cargo: P02 - Professor MaMPA - Professores da Educação Infantil pré-escola e 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Pré I e II das escolas de ensino regular - TARDE

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão	Resposta
9A	<p>Após análise desta banca, constatou-se que: A estrofe que compõe o texto-base da questão 09 é:</p> <p>“Chega chamando pelo nome Quem chamou de amor E a boca que falou te amo Fala que acabou E o nosso pra sempre Infelizmente não vingou” (Henrique e Juliano. A maior saudade. 2021.)</p> <p>De acordo com o comando da questão, pede-se a figura de linguagem que está presente no SUJEITO da ORAÇÃO PRINCIPAL que compõe o terceiro e o quarto versos da estrofe: “A figura de linguagem que compõe o sujeito da oração principal no terceiro e no quarto verso da estrofe apresentada é denominada” (grifos nossos).</p> <p>A oração principal que existe nos versos mencionados é “A boca... fala...”. A subordinada adjetiva restritiva “que falou te amo” faz parte do sujeito da oração principal: “A boca que falou te amo”. A outra oração, “que acabou”, configura-se, também, como uma oração subordinada, mas de caráter substantivo, por funcionar sintaticamente como objeto direto do verbo “falar”: “fala que acabou”. Dessa maneira, o sujeito da oração principal, “A boca que falou te amo”, traz a figura de linguagem conhecida como metonímia, definida como relações de contiguidade por inclusão ou por implicação: “Metonímia é, então, a alteração do sentido de uma palavra ou expressão quando entre o sentido que o termo tem e o que adquire existe uma relação de inclusão ou de implicação” (PLATÃO; FIORIN, 1999, p. 123). Percebe-se que boca faz parte, por relação de inclusão, do corpo humano, este que, por sua vez, representa a PESSOA que proferiu as palavras representadas pelos objetos de cada uma das ocorrências do verbo FALAR. A relação de paradoxo (ou de antítese, a depender do contexto) se faz presente na oração como um TODO, e não exclusivamente no sujeito da oração principal. Portanto, permanece inalterado o gabarito oficial.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO